

Econ. Brasil

\* 9 DEZ 1992

# jornal da tarde

Publicado pela S/A O ESTADO DE SÃO PAULO  
 Av. Engº Caetano Álvares, 55 — Tel.: 856-2122 (PABX) — CEP 02598-900  
 São Paulo — SP — Caixa Postal 8005 — CEP 01065-970 SP — E. Telegráfico ESTADO  
 Telex 011.23511 — Fax 265-2297



Fundado em 1875

JÚLIO MESQUITA  
(1891 - 1927)

JÚLIO DE MESQUITA FILHO - FRANCISCO MESQUITA  
(1927 - 1969)

**Diretor Responsável**  
 RUY MESQUITA  
**Diretores**

Júlio de Mesquita Neto  
 Luiz Vieira de Carvalho Mesquita  
 Ruy Mesquita  
 César Tácito Lopes Costa  
 José M. Homem de Montes  
 Oliveira S. Ferreira

**Diretor de Unidade**  
 Ruy Mesquita Filho

**Diretor de Redação**  
 Fernão L. Mesquita  
**Diretor Executivo**  
 Fernando L. Mitre  
**Editor Chefe**  
 Celso Kinjô

**Diretor Superintendente**  
 Francisco Mesquita Neto  
**Diretor Comercial**  
 Roberto Crissiuma Mesquita  
**Diretor Agência Estado**  
 Rodrigo L. Mesquita

## Sinais auspiciosos

Depois de permanecerem durante meses na imensidão do mar, os antigos navegadores sempre se animavam ante o aparecimento de insignificantes sinais que podiam indicar terra próxima. Ou era um pássaro perdido que pousava sobre os cordames da caravela ou um pequeno graveto boiando sobre as ondas ou, ainda, alguma mudança na coloração da água. Talvez não fosse ainda o que autorizasse o gajeiro encarpitado no alto da gávea a proclamar "terra à vista!", mas certamente era o indício de que a terra não estava longe.

Pois, agora, depois de quase três anos de amarga cortição de tempos duros, vemos, de repente, alguns fatos novos que, se não autorizam ainda a acreditar em fim da recessão, pelo menos sacodem um pouco o desânimo que toma conta de nossa economia.

O comércio, por exemplo, já verificou que, na primeira semana de dezembro, cresceram em 60% o volume de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito e em 53,3% as consultas ao Telecheque, em relação ao que ocorria há um ano. Depois de ter comprovado um crescimento de 2% das vendas no varejo em novembro passado, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo já estima que dezembro pode apresentar um aumento de vendas da ordem de 30% em relação a dezembro do ano passado. Enquanto isso, a indústria vê escoarem-se mais rapidamente seus estoques, fato que, por sua vez, levou os administradores de negócios a recontratarem horas extras e a diminuírem o tempo das férias coletivas, providências que se tomam em tempos ruins.

Um observador atento pode perceber outros si-

nais boiando sobre as águas. Os novos aluguéis residenciais, por exemplo, subiram 34% no mês de novembro em comparação aos valores praticados no mercado no mês anterior, prova incontestável de certa recuperação do poder aquisitivo do assalariado médio. Também em novembro, a procura maior de linhas telefônicas puxou os preços médios no mercado livre de São Paulo em nada menos que 35,3%, conforme nos deu conta segunda-feira última o suplemento **Confira o seu Dinheiro**, o que também pode ser interpretado como reaquecimento do movimento comercial.

Tudo isso pode não ser indício de uma virada da maré. Talvez se trate apenas de manifestação de um breve surto de consumo baseado na liberação da bolada dos 12,5 milhões de aposentados que, pela primeira vez, recebem, no mesmo dia, o benefício do mês, o 13º salário e a diferença do 147%. Ou, talvez, tenha a ver com a decisão do pequeno e médio consumidor de dar-se uma pequena trégua, depois de anos seguidos de sacrifício e de meses à espera de nova crise política.

Mais que tudo, no entanto, esse punhado de sinais nos vem lembrar a extraordinária capacidade que o mercado brasileiro tem de recuperar-se, uma vez atingida a estabilização econômica. E mostra o prejuízo que nos causam o governo e nossos representantes no Congresso quando, em vez de apressarem importantes decisões que levariam ao saneamento definitivo das finanças públicas, e à modernização da economia, vacilam e perdem seu tempo na discussão de questiúnculas provincianas, para não falar nesse pacote tributário que, se for aprovado, apagará imediatamente esses sinais auspiciosos.